



Minha Vida

AGRADECIMENTOS:

Livro dedicado á minha família, exclusivamente meus pais que ajudaram contando um pouco de sua história de namoro/casamento antes de eu e meu irmão nascermos. E também dedico a minha professora de literatura Julia Bolda.

1988

1988... uma noite "escura" e limpa em Joinville, dois jovens cujos nomes eram Norberto e Gislene mal esperavam que seus dias iriam mudar a partir daquela noite. Foi em uma festa, na casa de Gerson que era amigo de Gislene e Norberto, Norberto estava na sua fase de "adulto" em si, enquanto Gislene com apenas 16 era apenas uma adolescente madura para sua idade. Norberto chega em Gislene fazendo uma bom papo, e ela foi na dele também. Juntos conversaram a festa inteira sobre diversos assuntos ate acabar a festa, quando Norberto pede para Gislene passar seu telefone (isso mesmo, na quela época não tinha seu "ZapZap" cara leitor), então Gislene feliz com seu novo amigo que fez na festa passou de bom grado. Dia seguinte Norberto ansioso liga para Gislene querendo chamar ela para sair, Gislene com pouco um pouco de receio (pois acabou de conhece-lo) aceitou, e juntos foram de noite a um bar não muito distante cujo nome era "Gato Preto", nessa noite os dois ficaram só no refrigerante mesmo pois Gislene com uma educação muito boa tinha consciência que era menor de idade e não

podia beber bebidas alcoólicas de jeito nenhum, Norberto querendo dar uma boa imagem fez o mesmo, juntos os dois conversaram muito novamente até de madrugada, Norberto sendo um cavalheiro deixou Gislene em sua casa, porém antes de Gislene abrir a porta para sair Norberto a puxou em seus braços e deram seu primeiro beijo que foi inesquecível, o beijo acaba quando Maria (mãe de Gislene) bate no vidro do carro pedindo para ela entrar. Então aí começou a história de paixão e amor entre os dois, conversando e ficando muito por sete meses decidiram começar a namorar, entre todo esse tempo seu amor era lindo, um completava o outro, os dois faziam a festa sozinhos de tanto conversarem entre si, o respeito prevalecia entre eles, era um ótimo casal.

1993

Após cinco anos de namoro algo estranho estava acontecendo entre os dois, parece que nada estava como antes na época que se conheceram, parecia até que um estava se enjoando do outro já... Muito muito desanimados os dois decidiram dar um tempo, com uma escolha prevalecente de Gislene nesse ato. Então ai foi, um tempo entre Norberto e Gislene para fazer o que quisessem com outras pessoas e "curtir" a vida, e foi isso mesmo que fizeram, Norberto indo em shows, ficando com Várias outras gurias mas sempre com a quele vazio em seu coração. E Gislene, indo em baladas, começou a beber como bebida favorita a cerveja pois era mais leve e mais barata, e já que não queria se embriagar muito e não tinha muito dinheiro foi para cerveja mesmo, foi muito em balada também nesse tempo que deram, conheceu várias outras pessoas novas mas sempre sentindo o mesmo vazio de Norberto. Após seis meses de tempo, decidiram voltar, suas famílias ficaram muito felizes pois ambos já estavam apegados a elas, e o seu amor? Mais forte do que nunca, a partir daí, não enjoaram nunca mais um do outro.

1995

Após voltarem Norbeto já pediu a mão de Gislene em casamento, e no ano seguinte se casaram. Dia 5 de fevereiro de 1995 na igreja Nossa Senhora de Fátima em Joinville com a presença do padre Jorginho para fazer a consagração do lindo casamento entre os dois. A lua de mel deles foi em Joinville mesmo no hotel Tannenhof no ultimo andar numa maravilhosa suite.

1998

Quatro anos se passaram e tiveram um filho, decidiram chama-lo de Eduardo, uma criança muito boa e quieta, ou pelo menos ate os 6 meses pois depois disso a vida dos dois não passa de limpar fezes, alimentar a criança, e tentar fazer ela parar de chorar, sim Eduardo era uma "peste", uma criança muito boa de coração mas também muito irritante mas só na fase de seis meses ate um pouco depois do nascimento do outro filho.

2002

Exatamente, apos quatro anos do último filho de Norberto e Gislene, nasce outro cujo seu nome foi escolhido para Filipe.

Antes dele conseguir ter a consciência para se lembrar do seu passado, sua mãe diz que ele foi um bebê muito dócil, mal chorava, adorava mamar e ria muito de qualquer coisa, todos gostavam do pequenino Filipe.

2007 a 2017

Anos se passaram e passaram, até Filipe começar a ter consciência das coisas ao seu redor.

Dia 10/05/2007 Filipe comemorou seu aniversário de cinco anos, fazendo em sua casa uma pequena festa, e já que a condição financeira de seus pais não era a melhor, aproveitaram e fizeram junto com a do seu irmão Eduardo, pois seu aniversário era apenas de um mês de diferença. Foi um belo aniversário, foram apenas familiares pois nessa época ele não tinha muitos amigos, apenas colegas em sua escola, que aliás foi a sua primeira cujo nome era Criso Rei no bairro local.

No entanto 2007 foi seu último dia nessa mesma escola, pois apenas ia até um ano específico. Então a partir de 2008 começou a estudar no Girassol, onde tem ótimas lembranças de lá, sendo que nem eram tantas, fez seus primeiros amigos lá mas infelizmente saiu por escolha de seus pais, pois era muito longe de sua casa. Começando em 2009 a estudar no Branca de Neve, diz ele que não lembra de nada que acontecia lá, apenas de algumas brigas bobas de criança que fazia, e também de não ter muitos amigos lá apenas colegas novamente.

Felizmente passou apenas seis meses nessa escola. Começando uma vida completamente diferente na escola Adventista. Lá é onde teve a melhor parte de sua vida diz ele, e a melhor parte da sua infância também. Seus "melhores amigos" lá eram dois, Leonardo e Matheus (ate hoje fala com Leonardo ma perdeu contato com Matheus), mas tinha vários colegas de classe, e poucas ate pode se dizer nenhuma inimizade. Suas lembranças dessa época são muitas.

Na parte da vida em fora da escola era muito boa também, se divertia muito e brincava ate se acabar, mas sempre preocupado com notas, ele sempre estudava, mantendo esse abito ate hoje. As partes mais marcantes dessa época eram as viagens que fazia para Curitiba sempre nas férias, adorava viajar para lá e ficava na casa de seus avós, mas muitas vezes ia na casa de seu primo também, pois é vizinho de sua vó, e lá sempre ia no shooping ver filmes, em parques, andava muito com sua vó por ai, era muito bom diz ele. Filipe também sempre gostou de ver televisão, mais especificamente desenhos animados, um dos seus maiores passatempos eram esses.

Ate que chegou o dia em que ele ficou muito triste, pois descobriu que tinha que sair do Adventista, pois os diretores da escola cometeram um erro na contagem de professores, e apenas tinha vagas a tarde, deixando para falar na última hora onde seu pai já tinha pagado a mensalidade ficou muito nervoso e decidiu tirar Filipe botando em outra no muito perto de sua casa cujo nome era Colégio Oficina.

Seus primeiros anos lá foram Muito ruins diz ele, pois apenas tinha um amigo (que era o Leonardo de sua escola antiga) e odiava sua turma, lá ele teve boas lembranças também, mas as más lembranças predominaram, uma bem marcante era o bullying que sofria por ser gordo de mais, e muito ansioso tinha vários cacoete estranhas que eram motivo para seus "amigos" tirar mais sarro ainda dele. E isso predominou ate seu último ano lá, mas foi reduzindo com o tempo. Para esclarecer, Filipe entrou lá no quarto ano, ele tinha nove anos e foi em 2011. Mas mesmo assim sua vida fora da escola era boa, ele não deixava as pessoas o abalarem e sempre ficava de cabeça erguida nas situações ruins da escola, ele

diz que foi até bom ter sofrido o bullying, pois isso o ajudou a emagrecer com o passar dos anos e o deixou mais forte na parte de sugestões maldosas.

Anos se passaram no Oficina, nada de mais marcante aconteceu lá, até que chegou seu último ano lá, foi em 2016 ele tinha quatorze anos e estava no nono ano.

Nessa época já estava pouco nem aí para o que as pessoas falavam para ele, era bem mais feliz assim, e suas notas na escola estavam melhores do que nunca.

Nesse ano ele também "descobriu as garotas", sendo um cara sempre muito romântico e tímido com garotas, mas sempre respeitoso com as damas. A parte mais marcante dessa época foi sua viagem de escola num fazenda park hotel em Gaspar, diz ele que foi uma maravilhosa viagem onde se divertiu muito, porém teve um grande contra tempo lá, que foi um fora levado de uma garota, e não foi só um pequeno fora, e sim um humilhante fora, ele ficou triste por algum tempo com isso mas depois percebeu o quanto aquela garota não prestava para ele. Filipe ficou apenas dois dias no Hotel e então foi embora no

ônibus escolas com sua classe voltando para Joinville. Nesse ano também fez teste para entrar em duas escolas, Senai ou IFSC, passou e conseguiu sua vaga no Senai, porém não passou no IFSC, mas foi até bom, pois seu curso técnico que queria fazer nem tinha lá, o único ponto a favor era que a escola é grátis.

Acabando seu ano no Oficina, passou direto de ano com uma ótima média, e foi para as férias onde pode aproveitar muito e viajar a vontade.

Não lembrando exatamente o dia, mas no início do mês de fevereiro começou a estudar no Senai, em seu primeiro dia de aula teve uma palestra na quadra onde apresentaram os professores e todos que as pessoas que trabalhavam nas escolas, Filipe adorou a escola de cara. Infelizmente Filipe não percebeu que está no ensino médio e que tem que estudar o dobro do que estudava no ensino fundamental, então suas notas baixaram muito, mas ele já está se tocando disso com essas notas. Tirando as notas, Filipe adorou a escola, no geral: alunos, professores, clima, curso técnico, ele veio para ficar até seu último ano de estudante. Hoje ele está de férias, curtindo e fazendo seu trabalho de Literatura Imposto pela

professora Julia Bolda, que consiste ele a falar sobre toda sua vida ate hoje.